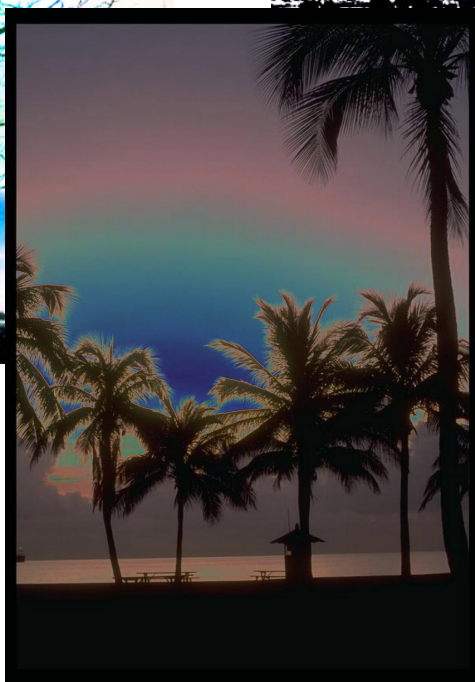
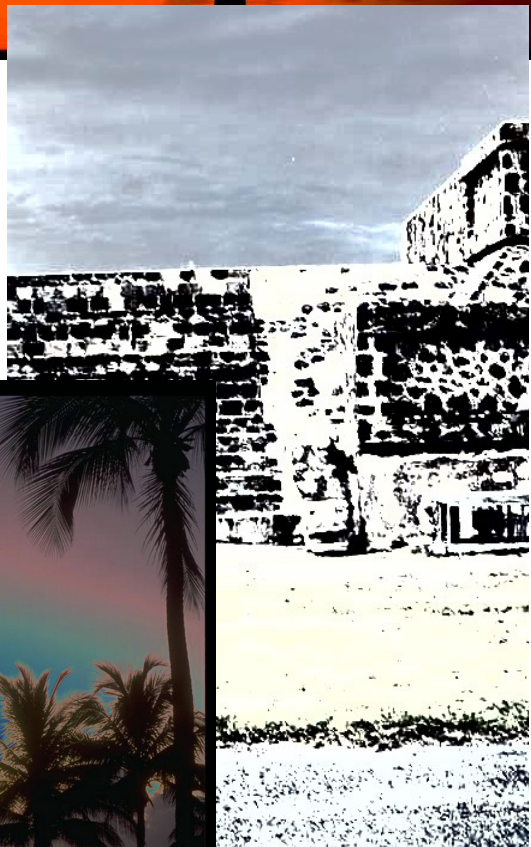
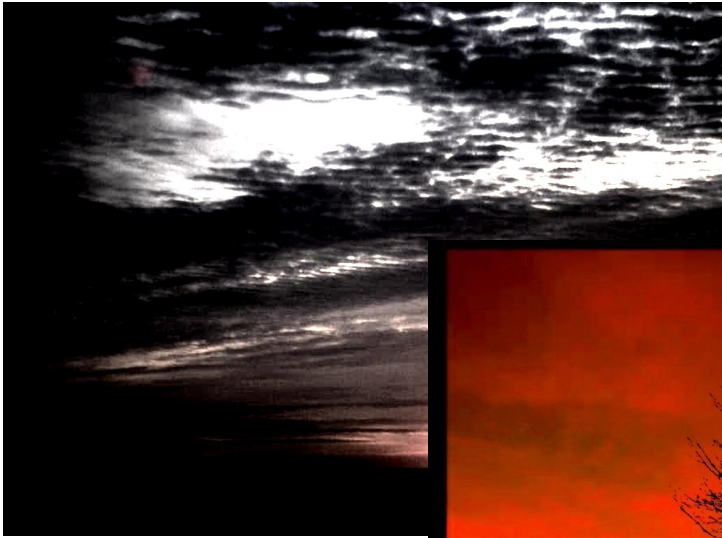


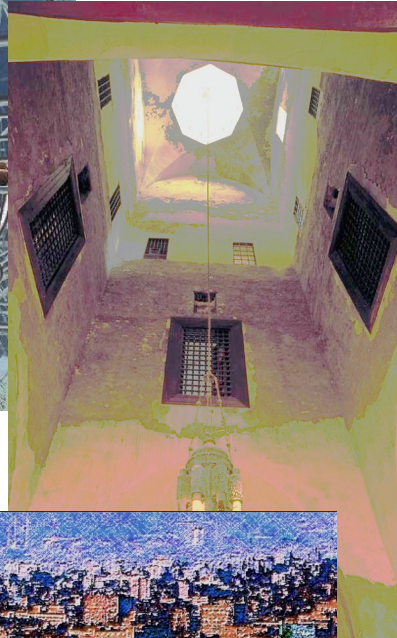
A Infinitude

A Infinitude

**Uma Ideologia,
um estudo em Filosofia Analítica
e Política Social**



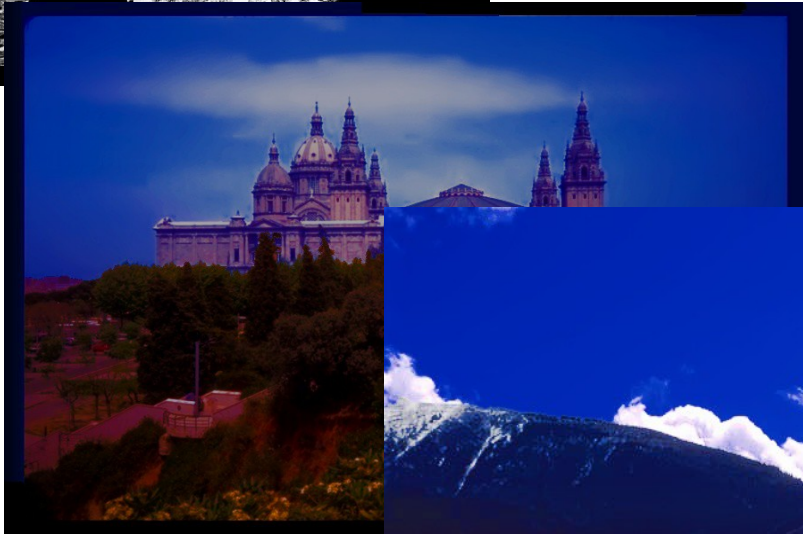
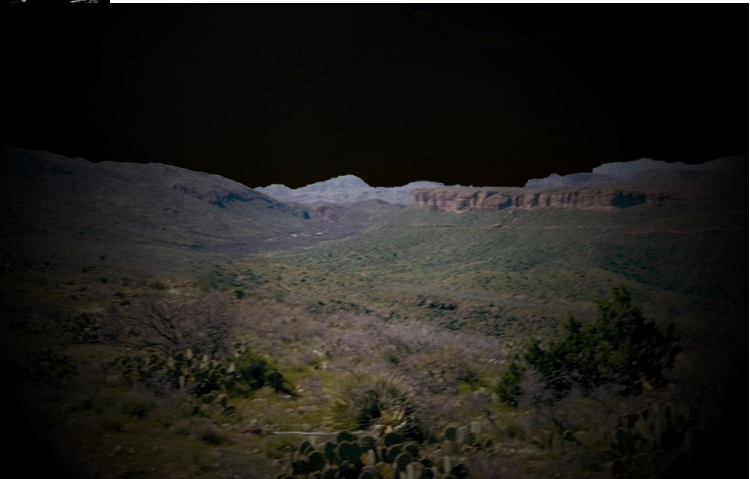
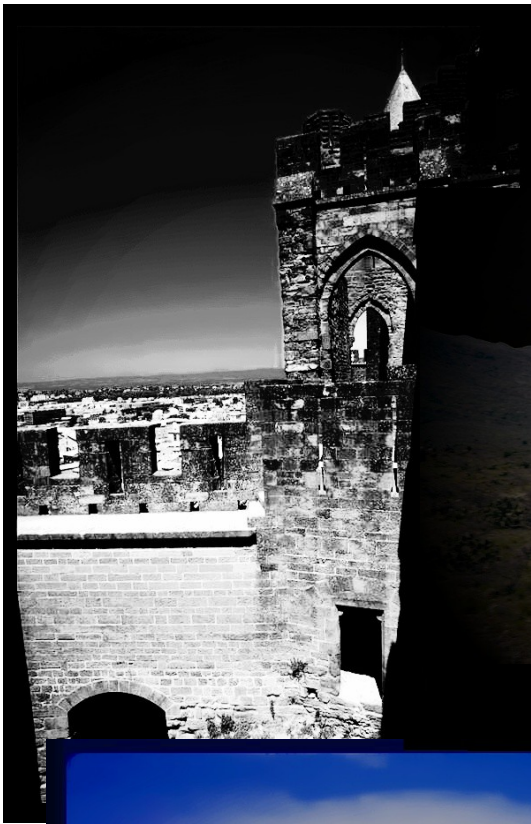




e Têm de se Ver

Uma coletânea de fotografia artisticamente trabalhada, imagens assim elaboradas em muitos e variados efeitos pois em fotografia um passatempo dedicado à fotografia e à arte fotográfica assim definido um outro passatempo assim elaborado de valer a pena se rever e outras imagens, necessário as deter, que assim também alegram o passatempo

Vale a pena imaginar e rever a extensa biblioteca de fotografia que poderia ser artisticamente trabalhada talvez assim também descobrindo um outro passatempo de valer a pena se rever fotografia assim trabalhada com muitos e variados efeitos artísticos



Landscapes Extra

A Infinitude

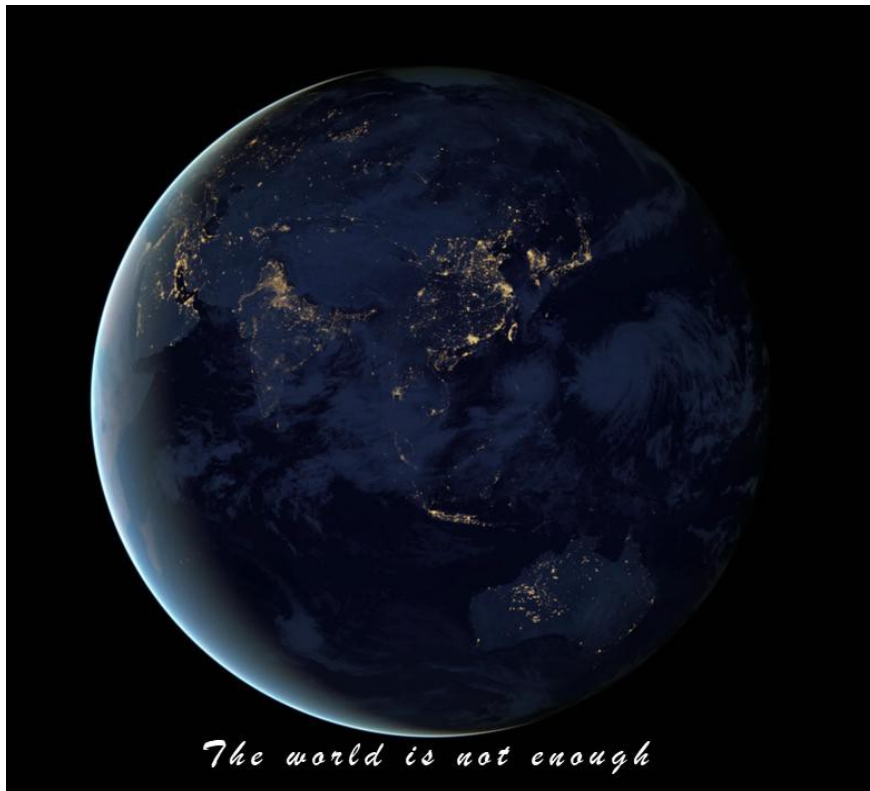
Compilação

À Descoberta do Ser

O Pensamento Viajante

O Primeiro Amanhecer

A Última Viagem de José



Introdução a Compilação

Estes documentos são o resultado de um estudo em filosofia analítica e são muito abstratos e apelam a imaginação sendo uma serie de deduções baseadas em lógica e senso comum

Os documentos somente serão bem entendidos os seguindo de inicio a seu final pois uma serie de observações que levam a muitas outras deduções em que aqui nestes quatro volumes de documentos apresento em algumas divagações as minhas opiniões assim como muitos relatos de substancia a se imaginar a se rever

Um documento em quatro volumes e que salienta a minha teoria dos opostos e o meu estudo sobre o zero absoluto entre muitos outros pensamentos incluindo a descrição de um povo um outro povo que se diz abstrato pois de meio ambiente ilógico de se ter e o aparecimento de um Deus em que assim tudo se criou tudo se desenvolveu assim a criação de vida nos apareceu numa outra historia a se deter

Um estudo em Filosofia Analítica que se enquadra nos nossos tempos da nossa atualidade e se esforça por contemplar e assim resolver o grande dilema da nossa sociedade pois sendo ele: quem somos nos, de onde vimos e para onde vamos contemplando finalmente, quem é Deus e onde está Deus

A Infinitude

Uma Ideologia numa outra sociedade,
sociedade que estima os seus valores,
valores fortes de ser e se querer ter

Da vida espiritual à vida material
e de Deus e sua criação ao seu povo,
espíritos que se dizem existir entre
a sua vida e a sua morte

Uma historia acerca do inicio dos tempos, a historia
de um povo e a historia de um Deus a se concluir na sua união
de se prevalecer pois a Infinitude é para sempre
pois a Infinitude assim se diz estar na sua união

O retrato de um povo que se diz eterno e o relato do
seu primeiro inicio e do primeiro inicio do seu Deus
pois aqui assim reconta o seu primeiro amanhecer

Toda uma outra existência assim encontrada pois a
existência que se diz espiritual e que ainda se diz o nosso
meio ambiente lógico de ser pois a vida material seria
ilógica de se ter pois necessita um seu Criador

Uma historia de visões e deduções para se acabar em
abstrações a lógica assim parece perseguir uma
coerente explicação a fazer sentido pois a descoberta de um Deus
e de seu povo a descoberta do seu Ser um Ser que se diz um Universo

A descoberta de quem somos nós e de quem nos é o nosso e ilógico Deus
e como assim todos inserimos no nosso meio ambiente e
como um povo, um povo que se diz eterno de ser e irmão de se ter
pois a Infinitude para sempre assim se manifestará

Volume I

À Descoberta do Ser



A Infinitude

A Infinitude



A Infinitude descreve uma ideologia, uma outra ideologia que tenta se desvendar de uma outra existência, uma existência espiritual manifestada num Ser que se explica a si próprio e que existindo espiritualmente também tem as suas vidas materiais de se ter pois sempre uma outra aventura pois a vida é só uma, e que se desvenda da sua vida espiritual de se imaginar pois a existência se diz solitária e o sofrimento lhe é inerente, um espírito, um Povo, um Povo que existe entre a sua vida e a sua morte perdidos num vórtice temporal de dimensões infinitas, o seu final dos tempos que a consciência se nega a aceitar se demonstra infinito no seu vórtice e se mostra incoerente de se registrar

O Pensamento Viajante descreve numa pequena historia a vida de um Espírito, um outro pensamento na sua atualidade que existe entre a sua vida e a sua morte que observando e relatando assim os conjugando, as suas vidas materiais as consolidando com a sua e inerente vida espiritual se representando um outro Ser pois um Ser que se diz logicamente espiritual pois um Ser de muitas vidas mas de uma só existência pois representa um Ser, um outro Ser que se diz um Ser Universo e em que no final somente o Ser Universo é importante

O Primeiro Amanhecer se baseando em imaginação retrata um primeiro amanhecer de um Ser, um Ser que se interroga a si próprio pela sua primeira vez, um Ser que somente agora se esta a se aperceber que não só está ali como também existe ali, como seria essa magia de viver, como seria essa magia de Ser

A Infinitude

À Descoberta do Ser

Adolfo F. Vaz

MMXVIII

Índice

Secção I	A Essência de Ser
Secção I	A Escala Numérica Na Infinitude
Secção I	As Dimensões Temporais
Secção I	A Semântica Oposta
Secção I	O Pensamento Viajante : Um Pensamento na Sua Antiguidade
Secção II	Artigos
Secção III	Artigos II
Secção III	Um Outro Pensamento Num Outro Futuro
Secção IV	Os Investimentos na Infinitude
Secção V	A Sociedade Num Outro Futuro Seu
Secção V	Gerações Futuras
Secção V	A Sociedade Humanoide
Secção VI	Artigos III : O Tele-transporte O Poder e a Anarquia As Equações da Natureza

Secção VII	<i>Outpost</i> : A Solidão e a Colónia
Secção VII	O Pensamento Viajante : O Final Dos Tempos
Secção VIII	Enquadramentos : A Infinitude a Se Declarar
Secção VIII	“A Mais Alta Traição“
Secção IX	Os Objetos Ser e o Método Orientado a Objetos
Secção X	Viagem No Tempo
Secção XI	<i>Home Land</i>
Secção XII	A Infinitude Em Relatório : Um Dia no meu encontro com um Extraterrestre O Imperador Eterno <i>The Spirit Within</i>
Secção XIII	O Pensamento Viajante : Continuidade

Prefácio

Este Manuscrito nasce de documentos datados de MMXVII, e intitulados “ À Descoberta Do Ser “, uma série de relatórios alinhados aos temas da própria Infinitude, editados para este Manuscrito, ainda um estudo em progresso e assim apresentado

O seu tema central nesta série de relatórios é a Filosofia da própria Infinitude se centrando na sua lógica de deduções portanto Filosofia Analítica seria o tema englobante abordado nestes documentos e envolvendo a minha Teoria Dos Opostos e o meu estudo sobre o Objeto ANA

Filosofia Analítica de coerentemente se analisar logicamente se explicando tendo como intuito de se explicar a si própria

Uma Ideologia, uma outra Ideologia uma Filosofia de Vida, uma outra Filosofia de Vida, que partindo de bases lógicas de serem viáveis se desvenda da Criação e da própria Existência as deduzindo logicamente as descrevendo

Uma Filosofia de Vida que se explica de onde veio e para onde espera ir, da Criação Espiritual à Criação Material, toda uma lógica de continuidade e de futuros a frente mas que somente as probabilidades do evento as poderão concretizar

Somos um Povo, uma Sociedade, uma Civilização entre muitas outras, não poderemos ser assim tão diferentes cá em baixo assim como lá em cima

Os assuntos abordados nos documentos contêm muito tempo ponderando, muito tempo os pensando, os organizando os imaginando, os abordando do inicio da Criação onde todos os Objetos se explicam a si próprios, uma análise Filosófica dos assuntos e logicamente analisada e coerentemente deduzida

O Autor estudou extensivamente lógica principalmente em Sistemas de Informação, têm estudos em Base de Dados Relacional e experiência em Programação de Software Orientado a Objetos para além de conhecimentos em Tecnologia e em Ciências

Adolfo F. Vaz

Se entendendo “Penso logo existo” (René Descartes),
se poderia adiantar, somos meros pensamentos na nossa atualidade

À Descoberta do Ser A Jornada

Imagine um Espírito, imagine um Espírito perpetuamente parado num muito seu Meio Ambiente, um Campo Magnético, lógico de ser permissível de se ter, imagine o Tempo a seu lado Inerte de ser e lhe murmurando gentilmente o informando, o seu Tempo necessitava ser manobrado

Um Espírito parado entre realidades imaginadas num Destino perdido em ilusões e desilusões e que se diz num Meio Ambiente Geométrico

Um Espírito Inerte um Espírito imutável e tendendo para a sua Entropia num Campo Magnético o seu Meio Ambiente que se diz permissível e que o protege da sua própria Entropia na sua Essência de um Ser

Pois Espíritos de Ser, pois Espíritos que se dizem existir entre a sua vida e a sua morte

Sendo Seres Temporais o Tempo seria essencial ao seu próprio movimento o Espírito necessitava as suas Dimensões Temporais essenciais à sua movimentação pois então parado inerte no seu Objeto Inicial pois somente o Tempo lhe daria a sua percepção do seu movimento pois o Tempo é uma Essência e a Conjuntura é Imaginária

De uma evolução da Semântica à sua própria Matemática conhecendo as probabilidades e intimamente todas as suas Essências e usando a sua Escala Numérica a multiplicando pois diversificando todas as suas Essências a Criação se tornou então possível e a realidade do Mundo Material veio à sua luz

A Imaginação seria pois a única Essência que se poderia ter Imaginado a si própria pois se explicar a si própria numa Conjuntura de Origem Imaginária à vontade da Semântica

O documento retrata e analisa a Existência de um assim Espírito dos seus tempos do seu acordar e se interrogar a si próprio analisando o seu começo dos tempos um Espírito a se dizer na sua evolução dos seus tempos de incoerência a uma outra e estável de se ter, coerência de se Ser, pois analisando a sua evolução, uma evolução Espiritual de se considerar dos seus tempos de incoerência aos seus novos tempos de se dizerem Seres Coerentes compenetrados em se conhecerem intimamente o Povo que eram, já eles se diziam Ser

Secção I

A Essência de Ser

As Essências que se aplicam a um povo que são sentidas e mal resumidas,
o Ser Universo que todos somos nas nossas dimensões do nosso Tempo
Pessoal, tendo em conta a Teoria dos Opostos, apresentando os
Três Planaltos da Existência

Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

